# A **VERDADE** E A NATUREZA HUMANA EM **RASHÔMON**

Dentre os contos de **Ryûnosuke Akuta**gawa, "Rashômon" e "Dentro do bosque" estão, sem dúvidas, dentre os mais conhecidos. O sucesso dessas obras se deve, em grande parte, devido ao filme Rashômon (1950), adaptação premiada de Akira Kurosawa.



SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

Embora nomeie o filme, o primeiro conto é pouco utilizado no filme, servindo, entretanto, como poderoso espaço simbólico da ação, sendo que a discussão fundamental encontra-se nos vários depoimentos em primeira pessoa de envolvidos num crime ocorrido "dentro do bosque".

Ora, um dos recursos máximos da tradição literária japonesa é honkadori, "tirar de um poema original", alusão ou reinterpretação de trechos, versos, trama de autor respeitado. Akutagawa, quando retira de uma coletânea compilada oito séculos antes pequenas cenas ou relatos sucintos, estes são deliberadamente transformados em obra sua, sendo utilizadas como motor para sua discussão contemporânea acerca da ética;

SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

e Kurosawa, ao retomar e adaptar dois contos seus, também se apropria das reflexões desenvolvidas, mas, criando novos personagens, reitera sua confiança final no ser humano, sentido ausente nos originais.

—Madalena Hashimoto Cordaro

Apesar das diferencas, ambas as obras constrõem-se a partir da apresentação de múltiplas versões conflitantes de um mesmo evento, levantando questões sobre a relatividade da verdade e a complexidade da natureza humana.



Rashômon e outros contos reúne dez contos de diversos períodos da breve existência do autor. Dentre eles estão "Dentro do bosque" (1922), "O mártir" (1918), "Terra morta" (1918) e "A vida de um idiota" (1927). As temáticas abordadas vão desde a cultura de Heian e Edo (atuais Quioto e Tóquio), a ética cristã, a abertura do Japão ao Ocidente, até a própria biografia do autor. Esta nova edição, com texto revisto pelas tradutoras, conta ainda com nova introdução e acréscimo de notas.

SAIBA MAIS: 

HEDRA.COM.BR

LINK NA BIO

# hedra